

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

O «POVO ALGARVIO»

*Deseja aos seus leitores e amigos
um Ano Novo muito próspero*

Pontos de vista

O TEMPO CORRE!...

SIM, o tempo corre, não anda para trás, foge, voa, evapora-se, desaparece, sem quase se dar por isso! É quase sempre o espelho que nos mostra os traços desse tempo e que nos diz, aberta e claramente, o caminho apressado da velhice. Hoje, meia dúzia de cabelos brancos que aparecem; amanhã, a surpresa de vermos o rosto encarquilhar-se; depois, o arrastar sinistro dos pés, o arqueamento do pescoço, atraído pela terra; a falta de vista, que nos força a palpar em vão, como se as mãos desvendassem o mistério que nos aflige; e, por fim, tudo quanto possa exprimir decadência, ruína, destruição. Eis, a traços largos, o quadro dum futuro certo, que nos acompanhará até ao último momento.

O tempo corre é uma verdade, sem que possamos sustê-lo e dizer-lhe bem alto: Pára, tem pena de nós!

Ano Novo! Mais um ano a encurtar a estrada da vida! O cenário é sempre o mesmo. Os personagens é que mudam. Parece que neste Inverno pesado e frio que o emoldura, sem o céu azul que nos dá a alegria das lindas poesias de amor, os sorrisos são acalentados pelo orvalho das lágrimas. É que o Inverno traz sempre a insensibilidade da paisagem, por mais belo que seja. Não se harmoniza com o calor do coração.

Embora nas árvores, nos roseirais, no perfume das laranjeiras, na ternura infinita do aveludado relvado que se alastra por esses campos fora, haja a loucura festiva deste período que afugenta o passado, a crueldade do tempo revela-se a cada instante pela sua desafiada violência. Não é fácil que os sorrisos se submetam perante a angústia do sofrimento, porque são alimentados pelo prazer, pela satisfação, pelo encanto duma simpatia perfeita.

O Inverno esmorece com a sua própria tristeza. O sorriso entreabre-se docemente quando o Sol brilha numa infundável carícia!

Consequentemente, o Ano Novo surge embalado pela tentação de formosos dias, como se a ele o prendesse uma mocidade em flor, para dar principio à sua vida livre.

Tem, mesmo de criança, as responsabilidades de menino experimentado. É, por assim dizer, um menino prodígio.

E, nesta ordem de ideias, não deve ter esquecido no seu programa dois pontos de relativa importância: o trabalho e a paz.

Sem amor ao trabalho, não há prosperidade que frutifique, assim como, sem paz, não

Continua na 4.ª página

II por Accurcio Cardoso II

Eng. Sebastião Ramirez

Com sua esposa, encontrava-se passando esta quadra festiva no Algarve o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, ilustre deputado pela nossa província.

Por esse MUNDO fora... SANTA CATARINA NA SENDA DO PROGRESSO

Inaugurou a sua rede telefónica

NO PASSADO domingo, Santa Catarina, a laboriosa aldeia serrana, esteve em festa, com a inauguração de um importante melhoramento—a sua rede telefónica e, simultaneamente, a criação de um posto telefónico público, que permite, assim, o contacto da sua população com todo o país.

A Junta de Freguesia de Santa Catarina é constituída pelos senhores Vitorino Miguel, presidente, Luciano Tomás Luz, secretário, e José Gago Silvério, tesoureiro, nacionalistas de rija ténpera e extraordinários amigos da sua terra.

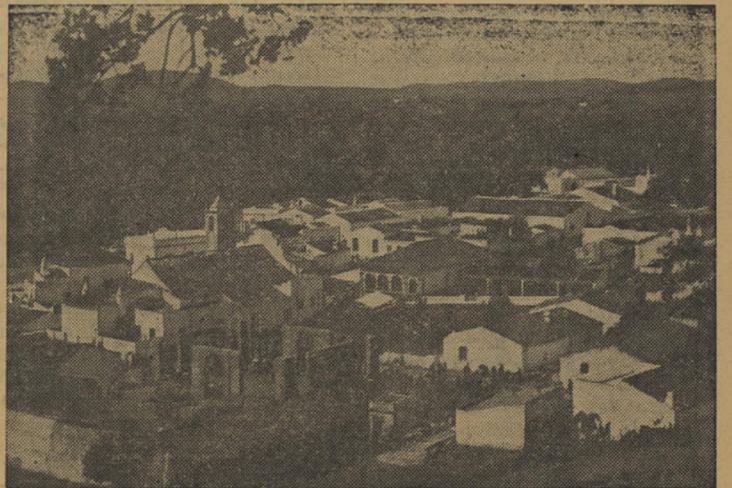
O sr. Vitorino Miguel é pessoa a quem Santa Catarina

O Governo Japonês declarou rejeitar a sugestão americana de se candidatar a membro das Nações Unidas, em virtude de não desejar entrar para uma organização na qual seria obrigada a cumprir deveres sem, em contrapartida, tirar as vantagens a que tem direito.

Anuncia-se em Washington que Eisenhower está a trabalhar com certa urgência num plano de paz mundial, que anunciará logo que tome posse do cargo de Presidente, destinado a ser aplicado primeiro no Extremo Oriente e depois na Europa.

O Conselho do Atlântico, na sua reunião em Paris, considerou indispensável a participação alemã na defesa da Europa, classificou de essencial à segurança do mundo livre a acção da França na Indochina e decidiu que, no próximo ano, em vez do aumento de efectivos sejam melhor apetrechadas as actuais forças atlânticas.

Continua na 2.ª página



Uma vista de Santa Catarina da Fonte do Bispo

A chegada do atuneiro "Rio Vouga" a Vila Real de Santo António

FOI com alegria que o povo vila-realense assistiu à entrada neste importante porto, no passado dia 19, do atuneiro «Rio Vouga», da Empresa de Pescas de Aveiro.

O barco, todo embandeirado, no meio de algumas traineiras, recebia e retribuía saudações, por apitos.

As 20 toneladas de atuns e albacoras, pescadas pelo «Rio Vouga», foram vendidas às firmas Centeno, Cumbera & Rodrigues, José António Rita e Raul Folque Flores, aos preços, por quilograma, de 8\$60, os atuns, e 7\$90, as albacoras.

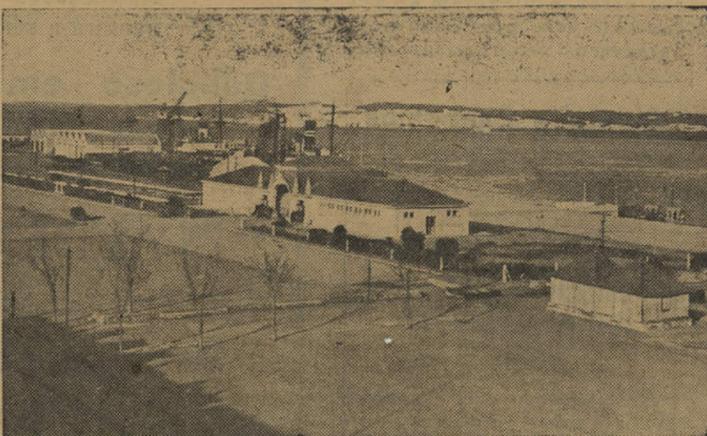
Como unidade pesqueira, o referido navio é um dos melhores da Europa, pois acondiciona nos seus frigoríficos 400 toneladas de peixe.

Aguardava a chegada do pesqueiro a esta vila o sr. Egas da Silveira, sócio da E. P. A., o qual foi convidado, na tarde de 20 do corrente, pelos industriais conserveiros a assistir a um «Porto de Honra» na Câmara Municipal e a um jantar no Casino de Monte Gordo, em sinal de homenagem.

Vila Real esteve, portanto, em festa, festa em que colaboraram as entidades oficiais, servindo de pretexto para a troca de efusivos brindes.

Na Câmara Municipal, foram apresentados cumprimentos pelo seu presidente, o nosso prezado amigo sr. Dr. Manuel Vargas, que agradeceu, em nome da sua terra, à Em-

Continua na 2.ª página



Um aspecto do porto de Vila Real de Santo António

29 DEZ, 1952

Dada a importância da freguesia, a instalação do telefone era um melhoramento que de há muito se impunha pela sua absoluta necessidade. Porém, como tudo o que é justo acaba por ter a sua solução, no passado domingo essa lacuna foi preenchida pelo Governo da Nação, que atendeu os justos e instantes pedidos do povo de Santa Catarina.

muito deve pelo seu espírito empreendedor e pelo seu extraordinário dinamismo. Há 17 anos que ocupa o cargo de Presidente da Junta de Freguesia da sua terra natal. Da primeira vez, serviu durante 15 anos; e, após um curto interregno, voltou novamente a dirigir os destinos da sua freguesia, lugar que com galhardia ocupa há 2 anos, o que

Continua na 4.ª página

ANO NOVO

*No Mundo, um ano novo vai reinar,
E o povo inda acalenta a ilusão
Que o velho, por ser mau, nos vai deixar,
E bons são sempre os anos que virão.*

*Mais um ano na vida vai findar,
E um outro vai surgir, na sucessão...
E a gente vai o novo festejar,
Cumprindo, assim, a velha tradição.*

*Pois, afinal, a vida é este engano:
Morre um e logo nasce um outro ano,
Qual rosário de esp'rança e de ventura*

*Que o homem vai rezando, dia a dia,
Na ânsia de fortuna fugidia,
Até que vai parar à sepultura.*

Dezembro de 1952

Virgínio Pires

CRÓNICA DA ALDEIA

NOTAS ETNOGRÁFICAS

NO prosseguimento das minhas notas etnográficas, relativas à minha aldeia, apresento hoje aos leitores, numa breve imagem, como é aqui festejada a quadra de Ano-Bom e Reis. É certo que são dias solenemente celebrados em todo o Mundo e unanimemente do mesmo modo sob o ponto de vista religioso, mas, evidentemente, de hábitos diferentes quanto às comemorações de carácter cívico, das quais me vou ocupar.

Os dias de Ano-Novo e Reis começam tradicionalmente a festejar-se precisamente às zero horas, anunciados pelo estrear de foguetes e ao som de variados instrumentos musicais, acompanhados de castanholas e pandeiretas. É o início da digressão das típicas «Charolas» (há ainda quem chame a estes agrupamentos «Quadrilhas»), exibindo-se pelas residências dos mais abastados, sob pena de lhes serem servidos os fritos (bolinhóis, empanadilhas e filhoses), ou na alternativa de uma dádiva, em dinheiro, claro, para o Menino...

É interessante como os componentes solicitam a entrada. O grupo chega à porta da residência onde pretende exhibir-se, entoando uma marcha. Quando, depois deste número concluído, a porta continuar fechada, a resposta, está-se mesmo a ver, é negativa; mas, se acontecer o inverso, desta vez, é o sinal indicativo de que o proprietário os receberá.

Durante a tarde, costumam realizar-se entusiásticos certames de «Charolas», motivos por que, nestes dias, se deslocam a esta aldeia centenas de pessoas de diversos pontos do Algarve, cujo brilhantismo e esplendor, de espectáculo verdadeiramente inédito que é, muito tem dado que falar, quando manifestamente a organização é perfeita.

Cabe-me descrever ao leitor as características dos populares grupos, assim reparará que não deixam de possuir aquela nota predominante de interesse, graça e pitoresco, sobretudo. Traçando o significado das «Charolas», verificaremos que é um conjunto muito variado, o qual chega a constituir-se por cerca de vinte elementos, quando não são mais, comandados por um cantor, a quem é dado o nome de principião. É este o componente mais apreciado e discutido pela demonstração das suas aptidões vocais. Nos cantares a uma voz, é ele o único intérprete, daí, quiza, o nome de principião...

Faz parte integrante das «Charolas» um grupo de quatro cantadores, conhecidos por contras, cuja missão é repetir os cantares do principião.

Quanto à parte musical, nota-se que é englobada por diversos instrumentos, tais como viola, saxofone, acordeão,

trompete, clarinete, banjo e violino, acompanhados, como já dissemos, por experimentados maneirados de pandeiretas e castanholas, enfeitadas garridamente com fitas de sedal. Como é de calcular, há nestes dias «Charolas» de maior e menor importância. Estas, em grande número, actuam das zero horas até ao romper do dia; e, quase sempre, a organização cabe aos rapazes que, não dispondo de receita, têm de se contentar com a colaboração desinteressada dos tocadores de flauta, de bandolim e de harmónica de boca.

Tanto no dia de Ano-Novo como no de Reis, os cantares são alusivos ao nascimento do Deus-Menino, dos quais faz parte um número — o principal — que é interpretado igualmente por todos os principiações.

Nota curiosa: todos os agrupamentos ostentam um estandarte (a contribuir (?) para a originalidade do nome de «Charola»), com quatro borlas destinadas aos contras.

Para custear as despesas, usa-se fazer um peditário numa caixa com a imagem do Deus-Menino.

Aqui está um assunto que me parece paradoxal, se bem que seja um hábito que sempre acompanhou a tradição. Do mesmo modo se podia proceder ao peditário sem que fosse necessária a imagem, dando, assim, ao comentário pouco acolhedores, manifestados por parte dos forasteiros que a esta aldeia se deslocam.

Deixo o alvitre aos organizadores e oxalá seja apreciado para as futuras reuniões.

José do Nascimento

Mercearias, Vinhos,
Frutos Secos e Cereais

SANTA CATARINA — Telef. 3

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo muito feliz,

ESTRUME

VENDE-SE. Tratar com José Rodrigues Centeno — Tavira.

POR ESSE Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

A Jugoslávia decidiu cortar as relações diplomáticas com o Vaticano, decisão que não surpreendeu os meios diplomáticos, atendendo à tensão há um ano existente entre Belgrado e a Santa Sé, especialmente agravada com a nomeação de monsenhor Stepenac para cardeal.

O Congresso das potências árabes e asiáticas, com a participação de alguns países africanos, que reúne no próximo mês no Cairo, constituirá uma espécie de «sociedade das nações dissidentes» com tendência para a neutralidade entre os blocos ocidental e oriental.

Falando aos estudantes da Escola Nacional de Guerra, o Presidente Truman declarou tornar-se necessário dar todo o apoio a Eisenhower, «visto que jamais existia algum assumiu maior responsabilidade» e citou a «campanha mais espantosa, cínica e impudente de todos os tempos — a soviética».

Segundo o marechal Papagos, chefe do governo grego, a defesa dos Balcãs depende de uma aliança militar entre a Grécia, a Turquia e a Jugoslávia, e a NATO deve fazer um esforço sério para reforçar os exércitos desses países para neutralizar a Albânia, o posto mais avançado soviético na Europa.

Imparcial

O atuneiro 'Rio Vouga'

Continuação da 1.ª página

presa, por ter escolhido a lota de Vila Real de Santo António para a venda do produto da sua pesca, mantendo assim uma velha tradição da venda do atum. O sr. Egas da Silveira agradeceu as palavras do sr. Presidente da Câmara Municipal e elogiou a indústria conserveira de Vila Real de Santo António.

No banquete, oferecido no Casino de Monte Gordo, discursaram os srs. João Folque, José Vitor Adragão, Dr. Manuel Vargas e, por último, o homenageado.

Seguidamente, foram enviados telegramas de saudação aos srs. Presidente do Conselho, Ministro das Obras Públicas e Governador Civil de Faro, solicitando a construção da doca de pesca, de tão grande necessidade para o movimento industrial de Vila Real.

No dia seguinte, o «Rio Vouga» partiu para o norte aonde foi reparar uma pequena avaria, sofrida numa das máquinas.

Agradecimento

A família de Maria Eduarda Conceição Monteiro, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, e que foram ao seu funeral, vem por este meio agradecer reconhecidamente.

Aldomiro Gonçalves

Praça Dr. António Padinha
TELEFONE 130
TAVIRA

Mercearias, Vinhos e Esmaltes
Louças e artigos (para brindes)

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes um Ano Novo pleno de prosperidades.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Sr. Alfredo Prieto.

Em 29 — D. Berta Valente Padinha, D. Maria Josefa do Carmo Duarte de Brito e sr. Marques da Conceição Viegas.

Em 30 — D. Maria João Fagundes Peres, srs. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade e Jaime Luis Santos Pires.

Em 31 — D. Ermelinda da Conceição Lima e menino Juvêncio Abel Gomes Pires.

Em 1 — Mlle. Marcela do Nascimento Costa Trindade, D. Luísa Viegas Nobre, Mlle. Maria José Varela Cercas e menina Maria da Estrela Pereira Fojaz.

Em 2 — D. Maria Helena da Silva Modesto De Avilez de Basto, menina Maria Diná Ramos Afonso e Maria Anabela Pinto Conceição.

Em 3 — Sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, foi ao Norte do País, donde já regressou, a fim de comprar novos sortidos de fazendas, o nosso assinante sr. José Augusto Neves, conceituado comerciante da nossa praça.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo, sr. José Ribeiro de Jesus, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Coimbra.

— Com sua esposa e filho, foi passar o Natal a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal.

— Veio passar o Natal com sua família o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eduardo Dias Ferreira, chefe da Secretaria do Tribunal de Menores, em Lisboa.

— Foi à capital o nosso conterrâneo sr. Hernâni Pires Fernandes, escriturário da Secretaria Judicial desta Comarca.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, aonde veio passar as férias do Natal, com sua família, o sr. Joaquim Fernandes Lisboa, estudante de Direito.

— A fim de passar as festas com sua família, encontra-se nesta cidade o sr. Dr. Oscar Correia, médico-veterinário, residente em Lisboa.

— Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Décio Baptista Bagarrão, Tesoureiro da Fazenda Pública, em Silves.

— Depois de ter feito tratamento em Lisboa à sua doença durante algum tempo, regressou a esta cidade o nosso velho e prezado amigo sr. José Viegas Mansinho, proprietário em Tavira.

— A fim de passar o Natal com sua família vimos nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. José Júlio Galhardo Palmeira, aspirante de Finanças em Vila Real de Santo António.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Fausto Costa.

— Encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhinha o nosso prezado amigo sr. Engenheiro José Elesbão Mansinho da Graça, em serviço na Barragem de Silves.

— Regressou de África onde há alguns anos se encontra prestando serviço como desenhador, o nosso conterrâneo sr. José do Carmo Araújo, agente técnico de Engenharia.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Ferreira Trindade Cansado, esposa do sr. Marcelo Cansado, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Vila Real de Santo António.

Casamentos

No passado dia 14 do corrente, celebrou-se em Silves, na capela da Palmeirinha, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Décio Baptista Bagarrão, tesoureiro da Fazenda Pública naquele concelho, com a sr.ª D. Aurora Maria Cabide do Carmo.

Paraninfaram o acto por parte do noivo seus pais sr. Miguel Francisco Bagarrão, industrial nesta cidade e sua esposa sr.ª D. Beatriz das Dores Baptista Bagarrão e por parte da noiva, também seus pais sr. Vicente do Carmo, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Silves e sua esposa sr.ª D. Catarina do Carmo.

Após a cerimónia os noivos seguiram para Espanha em viagem de núpcias.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

No passado dia 21, celebrou-se na paróquia de S. Tiago, desta cidade, a cerimónia do enlace matrimonial da sr.ª D. Ermelinda da Conceição Lima, professora oficial, prezada filha do nosso assinante sr. Sebastião Lima e de sua esposa, sr.ª D. Maria Cândida da Palma Lima, com o sr. Celestino de Passos Graça, proprietário, filho do sr. Luciano Graça, já falecido, e da sr.ª D. Amélia de Passos Graça.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, o sr. Joaquim de Lima, proprietário, e a sr.ª D. Alzira Crispim de Sousa; e, por parte do noivo, o sr. Manuel Rodrigues de Passos e a sr.ª D. Luciana de Passos Graça Sancho, irmã do noivo. A cerimónia foi presidida pelo Rev. Isidoro, prior de Moncarapacho. Finda a bênção nupcial, em casa do padrinho da noiva foi servido aos inúmeros convidados um fino copo de água. Na «corbeille» viam-se valiosas prendas.

Os noivos seguiram depois para Moncarapacho, onde fixaram a sua residência.

Necrologia

No dia 26 do corrente faleceu, nesta cidade, após prolongado sofrimento o sr. Amândio dos Santos Pires, de 42 anos de idade, canteiro.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda da Silva Pereira Pires e uma filhinha de tenra idade.

O seu funeral que se realizou na tarde de 26 do corrente, foi muito concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Faleceu em Lisboa, com 29 anos, a sr.ª D. Maria da Graça Santos de Almeida Rodrigues Corvo, natural de Portimão, esposa do sr. Engenheiro Eurico Santos Rodrigues Corvo. A inditosa senhora era filha da sr.ª D. Laura da Conceição Santos Almeida e do sr. António Pedro Carneiro de Almeida, e nora da sr.ª D. Cândida Carlos Santos Rodrigues Corvo e do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, residente em Lisboa. A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Trespasa-se

Estabelecimento de vinhos, próximo do Mercado Municipal.

Tratar na Rua José Pires Padinha, 116 — Tavira.

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA
BONS ENTRE OS MELHORES

MANUEL PIRES MATEUS

RUA ROQUE FÉRIA, 4 E 6

TELEFONE N.º 5

TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Ávenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1953, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano. Ao abrigo do disposto nos art. 1.º e 2.º da citada lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- Curso geral dos liceus;
- Curso do magistério primário;
- Curso das escolas e belas artes;
- Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos, com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 18 de Dezembro de 1952.

Alfredo Augusto Baptista Peres

HORTA

Arrenda-se dentro da cidade. Tratar com José Rodrigues Centeno — Tavira.

BARCA

VENDE-SE. Tratar com José Rodrigues Centeno — Tavira.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GÉNEROS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

VENDE-SE

Uma propriedade na Foupána — Moncarapacho-Olhão, com oliveiras, amendoeiras, terra de semear e casas de moradia com diversas dependências.

Quem pretender dirija-se a Ilídio da Costa Teixeira — Tavira.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.º mão. Bom estado. Vendem-se dois baratos. Nesta Redacção se informa.

Vendem-se

Tres moradias, em conjunto ou separadas, nas ruas das Olarias, n.ºs 17, 19 e 21; das Capacheiras, n.ºs 34 e 36; a primeira com um quintal com 209,72 m² e a segunda com um quintal de 40,80 m² e uma outra na rua dos Mouros n.º 60.

Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a Camilo Maria Trindade, rua Acácio Barradas n.º 9, Setúbal.

CASA

Com grande quintal, no centro da cidade, vende-se.

Informa-se na Tabacaria Santos, debaixo dos Arcos-Tavira.

Vende-se

Propriedade, no sítio do Almagem. Facilita-se o pagamento.

Trata Joaquim Pires Cruz, telefone 159 — Tavira.

A COMPETIDORA

E' a casa de José Augusto Neves

Praça da República, 28-Rua Gonçalo Velho, 2, 4 e 4-A

Esta casa preza-se em ter o sortido mais completo de Lanifícios, Algodões e Sedas. É a casa que mais sortido tem, que mais barato vende e que melhor serve os seus Ex.ºs clientes e amigos. Faça V. Ex.ª uma visita a esta casa para ver e crer como S. Tomé e apreciará as exposições feitas semanalmente nas suas montras, assim como a especialidade dos artigos que tem permanentemente. Agora, com um novo melhoramento, tem à vista o colossal sortido da sua selecta existência. O maior e mais completo sortido de Vestidos e Casacos para Senhora e Menina, Malhas, muitas malhas para inverno. Gabardines, Samarras, Canadianas, Trincheiras, Fazendas para fatos e Fatos feitos para Homem e Rapaz, Chapéus, Camisas Limpope, a melhor e mais fina camisa de colarinho anti-ruga, Pijamas, Pano, Flanelas, Cobertores de lã e Algodão, etc., etc.

Tudo pelos preços mais módicos do mercado
Sobretudos prontos a vestir a 120\$00, preço único.

O TEMPO CORRE!...

Continuação da 1.ª página

há moral que justifique o trabalho, cujo êxito será nulo.

Feliz Ano Novo, a tua missão entra, de facto, no domínio do autêntico progresso, que é, para todos os efeitos, a fase mais interessante do modernismo. Todavia, nem o audacioso progresso tem artes para te tentar, nem o atrevido modernismo, processos para te convencer. Ainda bem. És um indiferente às seduções maravilhosas do tempo, arquitectadas por meio de ideias que não primam pela austeridade da sensatez, sem se desviarem do convencionalismo ignaro. És sempre igual, sempre o mesmo.

Procurarás no trabalho a maneira inteligente de fazer com que te amem e encontrarás na paz a verdadeira felicidade, que será para todos, sem distinção, o maior benefício que lhes poderás prestar.

Reinarás, portanto, os teus trezentos e sessenta e cinco dias sem qualquer abalo de consciência, sossegadamente, satisfeito, contente e prazenteiro, embora as intrigas, os desvarios e os egoísmos do mundo te ponham de sobreaviso. Mas cumprirás o teu dever.

Ano Novo! Ano Novo! Quanto pesar se concentra na desalmada velhice!

As nossas saudações poderiam elevar-se prodigiosamente, sem desconfiança e tristeza, se o teu lápis mágico não riscasse no canhenho da vida mais um ano da tua aparição, que equivale a outro que roubas à nossa pobre existência. Mas és inclemente, rigoroso, duma intransigência fantástica. Riscas, riscas sempre, como se as lágrimas da saudade não te afluíssem ao cérebro e fossem alheias à dor lancinante!

Não se quebrar ao menos a ponta desse lápis desumano, para ficar em branco o trágico vestígio do seu risco negro!...

Accurcio Cardoso

Vacas leiteiras

VENDEM-SE. Tratar com José Rodrigues Centeno — Tavira.

Outono... Inverno!...

Para estas estações, podem V. Ex.^{as} começar a defender-se, comprando os melhores e mais modernos artigos As melhores, mais conhecidas e acreditadas marcas de calçado PARA CAVALHEIRO:

ATLAS, NILO, HERCULES PARA SENHORA:

EVA, GARBO, CINEFILO, LUSO

Formidável colecção de GABARDINES, de lã e impermeáveis para Cavalheiro, Senhora e Criança Canadianas, Samarras, Casacos e Blusas de Cabedal, Safões de lã (alentejanos), etc.

Lindos casacos de peles para Senhora

Encantadores cortes para casacos de Senhora (Últimas Novidades) GRANDE SORTIDO DE PATOS PRONTOS A VESTIR:

em preto e de padrões diferentes, para Homem e Rapaz, a preços tentadores!

Guerreiros: É o chapéu da actualidade e que a prática recomenda o seu uso, não só pela sua qualidade como pela sua duração.

CASA UNIL TAVIRA Rua Estácio da Veiga, 19

Teleg.: Casa UNIL Telefone n.º 114

GAZETILHA

ESCOLA DE CORTE?

Soube agora a novidade: Dizem que, cá na cidade, O que já é pouca sorte, Prá apurar a fina nata De tanta lingua de prata, Vai haver 'scola de corte.

Há cartazes espalhados Ai, por todos os lados, Duma mestra diplomada Que pretende criar 'scola Nesta santa terreola, Na arte da tesourada,

Eu penso, cá para mim, Que ela perde o seu latim, Sem entrar em pormenores... Que o curso não abrirá, Pois só encontrará cá Alunos? Não! Professores!...

Mestra, não tenha ilusões, Isto é terra de armações E tem artes do inferno; Trabalhos de aplicação, Nas redes, durante o Verão, E enredando no Inverno.

Já estão todos diplomados, De ambos os sexos e estados, E a pobre mestra, coitada, Do seu gesto, como prenda, Pode levar a comenda De «Velhinha da Arcada».

ZÉ DA RUA

CONCURSO DE CHAROLAS

Conforme noticiámos no último número do nosso jornal, realiza-se no próximo dia 1 de Janeiro, na Luz de Tavira, um singular Concurso de «charolas», promovido pela Casa do Povo daquela localidade.

A inscrição para o referido certame poderá ser feita até ao dia 31 do corrente.

Por tal iniciativa, felicitamos a Casa do Povo da Luz, que, deste modo, presta a sua colaboração a tão interessante manifestação folclórica.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Vendem-se

Traineira de pesca com redes e todos os utensílios (a pescar) bem como um acostado ao serviço da mesma.

Dirigir a esta Redacção.

Pela Cidade

Teatro António Pinheiro— Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta o grandioso filme dramático *O Pequeno Lorde*. Uma criação notável de Freddie Bartholomew, com Mickey Rooney, Dolores Costello. Todos os adultos recomendam e todas as crianças querem ver. De todos os poemas de ternura que o cinema tem abordado, nenhum há que possa igualar-se a este.

Um filme que nem o tempo consegue vencer. Um garoto humilde e generoso que leva a felicidade a um lar austero, onde imperavam o medo e a discórdia. Uma grandiosa produção de David O'Selznick.

Quinta-feira, *Quando o Amor Sorri...* em technicolor, com Betty Grable, Dan Dailey, Jack Oakie, June Havoc, Richard Arlen e James Gleason. Música, bailados, sentimento, uma apresentação brilhantíssima, e Betty Grable mais azougada do que nunca. Um formidável bailarino, Dan Dailey.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

Comboio Rápido Diário

Num elevado espírito de compreensão, a C. P., à maneira dos anos anteriores, na quadra festiva que atravessamos, resolveu estabelecer comboios rápidos diários para o ramal de Lagos.

Circulam, portanto, diariamente, de 30 de Dezembro a 7 de Janeiro, os comboios rápidos no Algarve.

Comunicado

A Comissão de Turismo e Propaganda da «Casa do Algarve», em Lisboa, constituída para fomentar na nossa provincia, dentro do espirito que orientou o II Congresso Regional, reunido em Lisboa, e para dar execução aos estudos e suas conclusões que então foram aprovados, solicita às Camaras Municipais e Comissões de Turismo, que ainda o não fizeram, o obsequio de responderem ao questionário que lhes foi dirigido em Abril do corrente ano.

Esta resposta torna-se urgente, a fim de se elaborar o itinerário turístico do Algarve, tão completo quanto possível, a fornecer às agências de viagem de todo o país, no principio do próximo ano.

Tendo ainda a referida Comissão resolvido preparar na Sede da «Casa do Algarve» a sua «Sala de Exposições», para apresentação dos principais artigos e produtos genuinamente algarvios, solicita a todas as entidades a quem tal iniciativa possa interessar, o favor de se lhe dirigirem indicando os produtos e artigos que estariam dispostos a enviar e, bem assim, quaisquer sugestões julgadas úteis para tal fim.

Pela Comissão de Turismo e Propaganda

O Vice-Presidente

a) H. Neves Franco

Victorino Miguel

Com estabelecimento de Fazendas, Mercarias e Aguardentes Padaria, Solas e Cabedais

Depósito de Tabacos-Frutos Secos Fabricante de Azeite

TELEFONE N.º 4

S. Catarina da Fonte do Bispo

A todos os seus Clientes e Amigos deseja Boas Festas e um feliz Ano Novo

Continuação da 1.ª página

perfaz 17 anos de serviço em prol do desenvolvimento da sua aldeia e de toda a freguesia, que deseja ver engrandecida. É digno de louvor, pois faltáramos à verdade se não disséssemos que foi ele uma das principais alavancas para a realização do melhoramento que acaba de verificar-se, muito embora ajudado pelo sr. Presidente da Câmara, pelo sr. Governador Civil e por diversos habitantes da freguesia. Para que tal obra pudesse efectuar-se, foi necessário dinheiro; e, deste modo, o Governo Civil contribuiu com 5 contos; a Câmara de Tavira, com 5 contos; e, muito embora reembolsáveis, havia necessidade de um abono de 18 contos, o que o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina se prontificou a fazê-lo do seu bolso.

Ainda não fica por aqui o seu desejo em melhorar a terra que lhe serviu de berço. Quer mais: um novo mercado, para o que já tem terreno



O Sr. Vitorino Miguel Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina

destinado, à entrada da aldeia, obra que em breve espera ver realizada. Também, contando com o apoio do sr. Presidente da Câmara de Tavira, conforme já solicitou, deseja a construção da estrada que vai da aldeia à Malhada do Judeu e o calcetamento de algumas ruas da aldeia. Bem haja quem tem boas intenções e não esmorece dos seus planos de interesse colectivo!

* * *

Na tarde de 21 do corrente, pelas 16 horas e meia, ao som de girândolas de foguetes, chegaram à aldeia de Santa Catarina o sr. Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Capitão Jorge Ribeiro, Dr. José Raimundo Ramos Passos, Tenente José Augusto Correia, comandante da Secção da G. N. R., Dr. Ofélio Bomba, Dr. Jorge Correia, Alfredo Peres, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, Carlos Nery Bandeira, chefe da Estação dos C. T. T., em Tavira, e outras pessoas, sendo a sua chegada aguardada na aldeia pelas entidades oficiais da freguesia. Momentos depois, chegaram também os srs. João Baptista Lacerda, chefe dos Serviços de Exploração, no Algarve, e o sr. Luís Marreiros, em representação do chefe da Circunscrição Técnica, que também vieram assistir ao acto inaugural da rede telefónica e posto público de Santa Catarina. Entre os aplausos da assistência, o sr. Capitão Jorge Ribeiro cortou a fita simbólica que encerrava o gabinete da nova cabine pública, dando início aos telefonemas com três chamadas, respectivamente, para o Ministério do Interior, para onde enviou um telegrama ao sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, illustre Governador Civil do nosso distrito, que tanto contribuiu

para este importante melhoramento, cumprimentando-o em nome do Povo de Santa Catarina e agradecendo o auxílio que, com tanto interesse, lhe prestou. Outra chamada para o sr. Ministro das Comunicações, cumprimentando-o e agradecendo, e ainda outra para casa do sr. Engenheiro Couto dos Santos — Correio Mor — também de agradecimento em nome do povo da freguesia, pelas facilidades concedidas.

Finda esta pequena e significativa troca de felicitações, usaram da palavra os srs. Dr. Timóteo Costa, distinto médico da Casa do Povo de Santa Catarina, e Vitorino Miguel, cujos discursos, por falta de espaço, não podemos transcrever.

Para fechar, falou o sr. Capitão Jorge Ribeiro, que agradeceu as elogiosas palavras que lhe foram dirigidas, prometendo, dentro do possível, olhar com atenção, não só por aquela, como por todas as freguesias do seu concelho, pois tem sido este sempre o seu lema; e, quanto às estradas, prometeu resolver os problemas apontados. Salientamos que, durante a sua vigência à frente do município, as estradas concelhias têm sido quase todas reparadas ou reconstruídas.

Em última análise, o sr. Presidente da Câmara referiu-se ao importante melhoramento que o Estado Novo acabava de inaugurar em Santa Catarina e agradeceu o apoio que alguns dos seus habitantes lhe deram, como a Cooperativa dos Olivicultores, etc. Salientou também a obra do Presidente da Junta, felicitando-o muito sinceramente pelo seu esforço, e agradeceu aos C. T. T. e seus dirigentes todas as facilidades concedidas para tão brilhante êxito. Teceu um louvor ao grande amigo do Algarve sr. Dr. Agostinho Pires, illustre Governador Civil, que era pena não estar presente para servir de fulcro a tão significativas manifestações, pois a ele se deve grande parte do melhoramento.

Depois, foi servido um copo de água, na Casa do Povo, às entidades oficiais e convidados, durante o qual se fizeram alguns brindes. Usaram da palavra os srs. Dr. Jorge Correia e João Baptista Lacerda, no que foram bastante felizes.

Assim, terminou a simpática festa da inauguração da rede telefónica em Santa Catarina, a qual deixou em toda a assistência a melhor das impressões.

José Viegas Pires

Telefone n.º 2

SANTA CATARINA

Mercarias, Louças, Vinhos e Cereais

Vinhos e seus derivados e petiscos

Deseja a todos os clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Manuel Belchior Pereira

SANTA CATARINA — Telf. 12

Lagar de Azeite movido a prensas hidráulicas

O lagar mais antigo desta freguesia

CASA FUNDADA EM 1913

Vinhos, aguardentes e derivados

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.